

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



36 Jace das

NÚMERO: 48ª

ASSUNTO: TCH- Sra ELIZABET GARCIA CAMPOS

DATA: 09/06/2000

HORA: 16h40 min. ás 17h55 min.



TERCEIRA SECRETARIA DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA SETOR DE TAQUIGRAFIA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

ATA DA 48^a (QUADRAGÉSIMA OITAVA)

SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE CIDADÃ HONORÁRIA DE BRASÍLIA A ELIZABET GARCIA CAMPOS,

EM 9 DE JUNHO DE 2000.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Jorge Cauhy

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 16 horas e 40 minutos

TÉRMINO: 17 horas e 55 minutos



1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Jorge Cauhy):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadã Honorária de Brasília a Elizabet Garcia Campos.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- PRESIDENTE DA SESSÃO E AUTOR DO REQUERIMENTO, Deputado Jorge Cauhy;
- HOMENAGEADA, Elizabet Garcia Campos;
- DEPUTADO FEDERAL, Paulo Octávio;
- SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF, José de Jesus Filho;
- SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO DF, António Luiz Barbosa;
- -ADMINISTRADOR REGIONAL DO NÚCLEO BANDEIRANTE, Marco Túlio Santana Rios;
- DIRETOR-PRESIDENTE DA NOVACAP, Elmar Luiz Koenigkan;
- DIRETORA DA FACULDADE EURO-AMERICANA E CIDADÃ HONORÁRIA DE BRASÍLIA, Stella dos Cherubins Guimarães Trois;
- PRESIDENTE DA PSICOLOGIA DE GRUPOS, Paulo Gaudêncio.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO JORGE CAUHY, Presidente da sessão e autor do requerimento.

- Enaltece o exemplo de vida de Elizabet Garcia Campos.
- Exalta a homenageada pela competência profissional e pelos ideais que a impulsionam.



- Destaca o **reconhecimento** da sociedade à homenageada ao **enumerar as** condecorações recebidas.
- Traça um paralelo entre a sua vida e a da homenageada por terem ambos se dedicado ao semelhante no Núcleo Bandeirante.
 - Cumprimenta os parentes da homenageada.

PAULO GAUDÊNCIO, Presidente da Psicologia de Grupos.

- Esclarece qual é o papel dos psiquiatras e psicólogos nas empresas brasileiras.
- Reconhece a competência e o exemplo de vida da homenageada.

MARCO TÚLIO SANTANA RIOS, Administrador Regional do Núcleo Bandeirante.

- Conta como Eíizabet contribuiu com a comunidade do Núcleo Bandeirante.
- Enfatiza o crescimento do Núcleo Bandeirante e a responsabilidade de administrá-lo.
 - Descreve as benfeitorias de sua administração.
- -Agradece à homenageada sua participação no desenvolvimento dessa cidade.

DEPUTADO FEDERAL PAULO OCTÁVIO, Cidadão **Honorário** de Brasília.

- Expressa sua emoção de presenciar a entrega deste título.
- Elogia a atuação da homenageada na função de Secretária de Administração do DF.
- Diferencia o interesse da homenageada pelo bem comum das ações de políticos que atuam em causa própria.
- Considera este título um reconhecimento nacional, uma vez que Brasília é síntese do Brasil.
 - Reafirma a justeza desta homenagem.



ELIZABET GARCIA CAMPOS, homenageada.

- Lembra que, como Secretária de Estado de Administração, participou dos trabalhos de instalação da CLDF.
- Reafirma seu empenho para a consolidação da autonomia do DF.
- Compartilha este título com todos os que contribuíram para a realização do sonho da representatividade política no DF.
- Exalta a contribuição dos pioneiros da construção de Brasília.
- Enaltece o trabalho **sócio-assistencial** das instituições dirigidas pelo Deputado Jorge Cauhy.
 - Defende os valores fundamentais da vida humana.
- -Afirma que o Governo Roriz tem buscado diminuir a distância entre os incluídos e os excluídos.
- Estende esta homenagem a seu esposo, Adilson de Queiroz Campos, e a seus familiares.
- Narra sua trajetória de vida desde a chegada a Brasília em 1960 quando ainda era criança.
 - Descreve o seu crescimento profissional.
- Confirma seu amor por Brasília e seu compromisso de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos do DF.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Jorge Cauhy);

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

CÂMARA LEGISLATIVA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 09 /06/ 00	Horário Início 16h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto	1
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa-tarde.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal sente-se honrada em recebê-los.

Atendendo a requerimento do Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, damos início a sessão solene de outorga do título de Cidadã Honorária de Brasília a Sra. Elizabet Garcia Campos.

Convidamos, para compor a Mesa de honra desta sessão solene, as seguintes autoridades: o autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene e Cidadão Honorário de Brasília, Exmo. Deputado Jorge Cauhy; a nossa homenageada desta tarde que tem, com certeza, o carinho e respeito de todos nós pela sua simpatia, Elizabet Garcia Campos; o Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, José de Jesus Filho; o Exmo. Sr. Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal, António Luiz Barbosa; o Sr. Administrador Regional do Núcleo Bandeirante, Marco Túlio Santana Rios; Sr. Diretor-Presidente da Novacap, Elmar Luiz Koenigkan; a Sra. Dietora da Faculdade Euro-Americana e também Cidadã Honorária de Brasília, Steila dos Cherubins Guimarães Trois; o Sr. Presidente da Psicologia de Grupos, psiquiatra Paulo Gaudêncio.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registro a presença dos seguintes convidados: Sr. Edvaldo Mendes Chagas; Sr. Rondon M. Guimarães; Sr. Mário Menezes; Sr. Francisco Eduardo Machado; Sr. José Ricardo Verano;



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 09 /06/ 00	Horário Início 16h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto	2
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

Sr. Carlos João Ferreira de Araújo; Sra. Idê Borges dos Santos; Dorinha Baía; Sra. Cláudia Carpo Fernandes Bittencourt; Sra. Edila Fernandes Durval; Sr. Tereza Christina Habli Brandão Dutra; Sra. Iêda de Melo Martins; Sr, Luiz de Melo Jr; Sr. Renato de Oliveira Brandão; Sra. Virgínia F. de Oliveira Brandão; Sr. Julimar H. Azevedo; Sra. Cleide Fortaleza Cunha; Sra. Leda Berlim Fonseca; Sra. Amábili Maria Gonçalves e Castro; Sra. Lélia Maria de Lima; Sra. Valda Roseno; Sr. Claudionor de Paula Teixeira; Sra. Tereza Norma Silveira Cruz; Sr. Hamilton Leite Cruz; Sr. Luiz Fernando Pacheco.

Com a palavra o Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento de minha autoria, se destina a conceder o título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Elizabet Garcia Campos.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Agradeço a presença de todos nesta sessão solene.

Neste momento, passo às mãos da Sra. Elizabet Garcia Campos o diploma de Cidadã Honorária de Brasília. (Pausa.)

(Outorga do título.)

Peço licença à Mesa para fazer o meu discurso da tribuna.

Sra. Cidadã Honorária de Brasília, Elizabet Garcia Campos; Exmo. Sr. Secretário de Segurança do Distrito Federal, José de Jesus Filho; Exmo. Sr. Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal, António Luiz Barbosa; Sr. Administrador Regional do Núcleo



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 09 /06/ 00	Horário Início 16h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 3
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Bandeirante, Marco Túlio Santana Rios; Sr. Diretor-Presidente da Novacap, Elmar Luiz koenigkan; Sra. Diretora da Faculdade Euro-Americana e Cidadã Honorária de Brasília, Stella dos Cherubins Guimarães Trois; Sr. Presidente da Psicologia de Grupo, psiquiatra, Paulo Gaudêncio; senhoras e senhores presentes, peço desculpas a todos que estão presentes na galeria por não termos tido espaço para recebê-los no plenário. Contudo, sintam-se à vontade como se conosco estivessem no plenário.

Senhoras e senhores, foi com grande satisfação que apresentei requerimento propondo a realização desta sessão solene de outorga do título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Elizabet Garcia Campos, credenciada por uma vida dedicada ao próximo.

Elizabet tem um currículo profissional invejável. É psicóloga organizacional, pós-graduada em Planejamento e Administração de Recursos Humanos pela UnB e em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas. Além disso, é especialista em gestão pela qualidade total, com cursos concluídos na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Pioneira das primeiras horas de Brasília, aqui chegando em 1960. Antes de se mudar para o atual endereço, no Lago Sul, morou durante trinta anos no Núcleo Bandeirante, onde aprendeu as suas primeiras letras.

Professora do Ginásio Brasília, a convite dos Irmãos Lassalistas, lecionou naquele colégio durante doze anos, ali desenvolvendo inúmeros projetos em benefício da comunidade local.

Sua vida profissional é toda voltada para a valorização, educação e preparação do ser humano para o exercício da cidadania, como atesta o



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 09 /06/ 00	Horário Início 16h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

seu trabalho na Fundação Educacional do Distrito Federal, onde não somente foi professora do ensino regular, mas também do ensino especial para deficientes visuais e mentais. Destaca-se também por sua atuação ligada ao desenvolvimento de recursos humanos em diversos órgãos governamentais. Assim é que, tão logo se formou em Psicologia, trabalhou na área de recursos humanos da Telebrasília.

Na ENAP - Escola Nacional de Administração Pública, coordenou as áreas de desenvolvimento de recursos humanos e de difusão e publicações da escola, além de assessorar o Diretor de Recursos Humanos e o Presidente da ENAP.

Na SAF - Secretaria da Administração Federal, foi assessora do Ministro e Presidente do Conselho do Plano de Carreiras da Ciência e Tecnologia daquele órgão.

Também foi assessora do Ministro da Administração Federal e Reforma do Estado - MARE, onde implantou, no Governo Federal, o Programa de Valorização do Servidor Público para a Cidadania - PVS. Foi nomeada Secretária de Estado da Administração do Governo do Distrito Federal, presidiu o Conselho de Política de Pessoal do Governo do Distrito Federal, integrou a Comissão Geral da Anistia do GDF, foi eleita Presidente do Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração e, após diversos outros cargos de chefia, consultoria e magistério, fundou a Associação Brasileira de Qualidade de Vida, Regional Brasília.

Muito requisitada para palestras em diversos seminários e congressos nacionais e internacionais, é membro dos Conselhos Regional e



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 09 /06/ (Horário Início 6h40min	Sessão / SOLE		Quarto	5
Taquígrafo(a)	 Revisor(a)		Orador(a)		······································
	{		{		

Federal de Psicologia e autora de diversos trabalhos publicados nas áreas de modernização, planejamento e recursos humanos.

Com uma agenda extraordinária de prestação de serviços comunitários, essa valorosa mulher não podia passar despercebida. Assim é que foi homenageada com o título de Mulher Destaque na Área Governamental, como primeira mulher no Distrito Federal a ocupar a Secretaria de Estado da Administração.

Recebeu também a Medalha Mérito Alvorada do Governador do Distrito Federai e o título de Grão-Mestre da Ordem do Mérito Brasília, por ter contribuído, para o progresso do Distrito Federal, de modo relevante. Foi, ainda, agracíada com a Medalha imperador D. Pedro II, em 1999, por relevantes serviços prestados ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; e com o título de Presidente de Honra da Confederação da União Nacional das Associações de Servidores Públicos, por seus relevantes serviços à categoria.

Destaco o recebimento do título de Grande Oficial, concedido à Sra. Elizabet pela Ordem do Mérito Cultural Bernardo Sayão, por ter exercido, com dignidade, humildade e amor, o sacerdócio da arte e da cultura, colocando a sua inteligência e o seu saber a serviço da liberdade e da fraternidade, pela preservação do reino eclético da paz e da concórdia universal.

Destaco, também, a alta responsabilidade assumida ao encarregar-se da superintendência do Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos - IDR, trabalho desenvolvido com a maior competência e



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 09 /06/ 00	Horário Início 16h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

que, por força da reforma administrativa implementada pelo Governador, está sendo extinto.

Por toda essa trajetória magnífica de vida, a Câmara Legislativa do Distrito Federal não poderia escusar-se de, também ela, atribuir a essa mulher íncomum o merecido título de Cidadã Honorária de Brasília.

Parabéns, Elizabet! É com sincera admiração e reconhecimento que lhe dedicamos este título, augurando-lhe muita saúde e paz, sob a proteção de Deus, em sua trajetória iluminada de vida na Terra.

Elizabet, confesso que sempre gosto de falar de improviso, porque sempre falo com o coração. Você sabe que tenho uma vida dedicada aos pobres carentes e necessitados. Hoje cuido de 150 velhinhos, além de 100 crianças e 22 mães solteiras. Tenho hoje o Instituto de Gerontologia de Brasília Morada do Idoso, o Instituto de Apoio aos Portadores de Câncer, uma obra recentemente inaugurada, a Casa da Sopa, onde chegamos a distribuir 2.200 pratos de sopa por dia e também um trabalho que dedicamos, com muito amor, à Escola de Capacitação Profissional.

Mas tudo isso não basta, Elizabet. Muito em breve, se Deus quiser, vamos lançar a pedra fundamental do Hospital Geriátrico de Brasília. Temos algo em comum: durante o seu trabalho e a sua vida dedicada a Brasília, você morou na nossa cidade, o Núcleo Bandeirante, naquele tempo chamada Cidade Livre. Nessa cidade, você dedicou uma vida de trabalho ao semelhante. Por isso, temos a maior satisfação e alegria de ter apresentado o requerimento que propiciou a realização desta sessão de entrega do título de Cidadã Honorária de Brasília a você. Os seus amigos estão aqui para



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 09	/06/	00	Horário Início 16h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto	7
Taquígra	afo(a)	 _	Revisor(a)	Orador(a)		

aplaudi-la, mas você merece muito mais. Se nós fôssemos ler todo o seu currículo, levaríamos horas. Quero pedir a Deus que a ilumine cada vez mais. Todos nós temos os empecilhos da vida, os obstáculos, mas é preciso que todos nós saibamos ter humildade para vencermos os nossos compromissos na Terra. Isto é o que você tem feito: ultrapassar os obstáculos e os empecilhos sempre sorridente, sempre alegre e sempre sendo essa criatura belíssima. A Câmara Legislativa do Distrito Federal sente-se honrada em lhe oferecer o título de Cidadã Honorária de Brasília.

Quero, também, dizer que o seu companheiro, Elizabet, é uma criatura belíssima. Costumamos dizer, quando um homem recebe uma homenagem, que "atrás de um grande homem, há uma grande mulher", depois melhoraram o ditado para "ao lado de um grande homem, há uma grande mulher". Depois, discordei de tudo e disse que "no coração de um grande homem, há uma grande mulher". Hoje vou revertê-lo: "no coração de uma grande mulher, há um grande homem", o seu esposo.

Quero, mais uma vez, manifestar a nossa alegria de termos aqui o seu esposo, o Sr. Adilson de Queiroz Campos. Parabéns, Sr. Adilson, por estar ao lado dessa criatura, que lhe dá forças e que tanta força recebe do senhor para essa jornada da vida que enfrentamos, no dia-a-dia.

Quero cumprimentar os parentes da homenageada: seu irmão, Alan Kardec Garcia de Godoy; suas irmãs, Auristelina Garcia Mascarenhas, Ivon e Garcia Lobo e Ismailda Garcia Pacheco; eu também não poderia deixar de lembrar do seu pai, já desencarnado, Sr. Geremias Estulono Garcia. Tenho certeza, Elizabet, de que ele está aqui hoje, alegre e feliz



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início 16h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 8
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

para abraçá-la, assim como a sua mãe, Ana Dias Garcia e seus irmãos: Argemiro de Godoy Garcia, Yolanda Garcia de Melo e Hilda Garcia de Freitas. Todos *In memoriam*. Parabéns a todos vocês por terem essa criatura belíssima na família, essa criatura que todos amamos e que veio das mais altas esferas, predestinada à Terra, para cumprir essa missão sublime, irradiando amor, bondade e simpatia para todos nós.

Nunca vi Elizabet triste. Quando a encontramos, ela está sempre transmitindo irradiações magnéticas e fluídicas, benéficas, que envolvem a todos nós.

Que Deus a ilumine, Elizabet, continue assim. Estamos felizes porque você é a mais recente Cidadã Honorária de Brasília.

Obrigado.

(Palmas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Convidamos, para compor a Mesa de honra desta sessão solene, o Exmo. Sr. Presidente Regional do PFL e Cidadão Honorário de Brasília, Deputado Federal Paulo Octávio. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Passaremos agora a palavra aos componentes da Mesa. Concedo a palavra ao Sr. Presidente da Psicologia de Grupos, Sr. Paulo Gaudêncio.

SR. PAULO GAUDENCIO - Boa-tarde. Eu gostaria de dizer que estou muito contente por estar aqui. Estou especialmente orgulhoso por estar aqui.

Vou contar um pouco do roteiro do nosso conhecimento, para falar da admiração que tenho por isso. É complicado. O que faz um



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data $09 / 06 / 0$	Horário Início 16h40min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 9
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

psiquiatra trabalhar com empresas? Será que todas enlouqueceram? Enlouqueceram, sim, mas não falamos isso em público, não é? Algo muito sério aconteceu com as empresas no Brasil e fez com que psiquiatras e psicólogos começassem a trabalhar com elas.

Resumindo bem essencialmente, houve um grande processo de mudança desencadeado pela globalização. A globalização teve, em cada país, uma característica especial. No Brasil, nós, psicólogos e psiquiatras, dizemos que ela desencadeou o fim de uma castração.

Como é isso? Posso castrar uma pessoa proibindo-a de fazer alguma coisa. Se ela não a faz, ela não aprende. E, se ela não aprende, algum talento ou habilidade dela fica castrado.

Há uma segunda forma de castração que é mais frequente, cruel e menos conhecida que é chegar para uma pessoa e dizer: "Benzinho, não precisar fazer que eu faço para você". Resultado: ela não aprende, fica castrada e, o que é pior, tem de ser grata porque eu sou bonzinho.

O que aconteceu no Brasil é que a nossa geração foi superprotegida, porque tudo o que era produzido aqui não podia ser importado. Então, nunca tivemos preocupação com a qualidade. Há mais ou menos dez anos, abriram-se as portas e, agora, somos obrigados a competir, com qualidade, com povos para os quais isso já é cultural.

Isso desencadeou uma mudança muito intensa nas empresas brasileiras. Mudança é fácil de se fazer no papel ou por meio do computador. Então, virou milagre, porque basta digitarmos um dado que ele devolve com gráficos, com tudo bonitinho. Fazer mudança na cabeça das pessoas é algo



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 09 /06/ 00	Horário Início 16h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

muito sério, muito complicado. Comecei a trabalhar nisto: em tentar fazer mudanças.

E cedo descobri que é complicado encontrar gente competente. É muito fácil driblarmos. De repente, conheci a Elizabet e levei um susto: "Meu Deus, ela é muito competente". Agora, quando encontramos alguém competente, notamos que, em geral, ela está muito preocupada com o próprio futuro. É difícil encontramos, nesse meio, alguém altruísta. E, de repente, descobri alguém que é competente e altruísta.

Bom, alguém que tem tantas qualidades e que é competente e altruísta deve ser "mascarada", não é verdade? Descobri, também, que o conhecimento é mais ou menos como uma bexiga em contato com a ignorância, isto é, quanto mais a gente cresce em conhecimento, mais a gente sabe o quanto a gente não sabe e fica humilde. Aí, descobri que a Elizabet é competente, altruísta e humilde. E, como já disse quem me antecedeu aqui, ela é bonita e simpática. É demais para uma pessoa só.

Elizabet, acredito que você merece este e todos os outros títulos que lhe sejam concedidos. Merece mesmo! Fico extremamente orgulhoso por ser seu amigo. Parabéns para você.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Chamarei para fazer uso da palavra o Administrador Regional do Núcleo Bandeirante, Sr. Marco Túlio Santana Rios. Esse rapaz é uma grande revelação como Administrador da nossa cidade-mãe.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

, 09 /06/ 00 [16	5h40min	SOLENE	11
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Quando o Governador me pediu para indicar um Administrador para o Núcleo Bandeirante, tive a oportunidade de escolher o Sr. Marco Túlio - inclusive, eu não poderia indicar outra pessoa, pois ele trabalhou, no meu gabinete, durante nove anos. Ele nasceu praticamente no Núcleo Bandeirante, já que chegou naquela cidade aos três anos de idade.

E, por Marco Túlio ser um grande amigo da Elizabet, fiz questão de que ele fizesse um pronunciamento. Costumamos dizer "almas afins, almas amigas". Nós todos somos almas afins, almas amigas.

Concedo a palavra ao Sr. Marco Túlio Santana Rios.

SR. MARCO TÚLIO SANTANA RIOS - Exmo. Sr. Presidente e autor do requerimento que possibilitou a realização desta sessão solene, Deputado Jorge Cauhy; Sra. Cidadã Honorária de Brasília, Elizabet Garcia Campos; Exmo. Sr. Presidente Regional do PFL e Cidadão Honorário de Brasília, Deputado Federal Paulo Octávio; Exmo. Sr. Secretário de Segurança do Distrito Federal, José de Jesus Filho; Exmo. Sr. Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal, António Luiz Barbosa, meu amigo; Sr. Díretor-Presídente da Novacap, Elmar Luiz Koenigkan; Sra. Diretora da Faculdade Euro-Americana e Cidadã Honorária de Brasília, Stella dos Cherubins Guimarães Trois; Sr. Presidente da Psicologia de Grupos e psiquiatra Paulo Galdêncio; senhoras e senhores, hoje, eu não poderia deixar de tecer algumas palavras.

Deputado Jorge Cauhy, somente V.Exa. poderia conceder esse título à Elizabet. Quero tomar a liberdade para chamar a Elizabet de Bete. Ela é uma pessoa muito importante para o Núcleo Bandeirante. Digo isso



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 09 /06/ 00	Horário Início 16h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 12
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

porque, àquela cidade, como disse o Deputado Jorge Cauhy, chegamos juntos no ano de 1960. Eu estava com três anos de idade. Minha mãe veio de Goiânia e chegou cedo a Brasília, separada de meu pai. Foi uma luta para construir aquela cidade. Minha mãe foi a primeira enfermeira do Hospital de Base de Brasília, a primeira enfermeira do Posto de Saúde do Núcleo Bandeirante e também uma funcionária pública que muito trabalhou pelo Distrito Federal.

Bete, você, que sempre foi uma pessoa muito amiga e companheira, foi professora e lutou muito nesta cidade. Estão também presentes, nesta sessão, a irmã da Bete, a Ismailda, que foi minha professora no Ginásio de Brasília; a Valquíria, a Regina e o Júnior - sobrinhos da Bete. Todos estão aqui parabenizando a Bete por este dia.

Nós, que saímos do Núcleo Bandeirante, que sabemos que temos, por aquela cidade amor e vontade de fazer o melhor por ela, entendemos bem o que é homenagear você nesta data. Não falarei sobre seu currículo porque já foi muito bem dito pelo Deputado e pelo professor Galdêncio. Quero falar da alegria de uma pessoa que saiu do Núcleo Bandeirante e prestou um trabalho na área de recursos humanos relevante de interesse do Governo do Distrito Federal, de Brasília e dos funcionários públicos desta cidade.

A cidade do Núcleo Bandeirante é um celeiro de pessoas boas e importantes para o Distrito Federal. Basta dizer que os grandes empresários, várias pessoas importantes de Brasília saíram do Núcleo Bandeirante.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

09 /06/ 00	116h40min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto	3
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		==

Tenho um amor muito grande pelo Núcleo Bandeirante porque, como foi dito anteriormente, cheguei muito cedo a essa cidade. Quando o Deputado Jorge Cauhy diz que sou um dos destaques da Administração, digo que sou apenas um cabo eleitoral do Governador Joaquim Roriz, um servo que quer fazer o melhor por S.Exa. pois tenho plena conviçção de que o Governador pretende o melhor para o Distrito Federal. Juntamente com S.Exa., tenho essa emoção de poder administrar o Núcleo Bandeirante. Tenho uma facilidade muito grande para isso por considerar-me filho daquela cidade, da qual a Bete tanto gosta. Dessa maneira, as facilidades são bem maiores para quem quer administrar uma cidade como o Núcleo Bandeirante.

Muitas pessoas pensam que o Núcleo Bandeirante é uma cidade pequena, constituída pela Avenida Central e pela 2ª e 3ª Avenidas. Gosto de frisar o tamanho daquela Região Administrativa, que compreende a cidade do Núcleo Bandeirante, a Metropolitana, a Divinéia, a Vargem Bonita, nove colónias agrícolas, vinte e nove quadras de MSPW e que tem uma população de aproximadamente 60 mil habitantes. O locutor Luiz Barbosa, nosso Secretário de Meio Ambiente, sabe desses dados. Temos questionamentos graves sobre o meio ambiente e S.Exa. tem sempre estado comigo. Temos uma reserva hídrica e ambiental muito importante para o Distrito Federal, que nasce no Núcleo Bandeirante. Dá para se ter uma ideia do que é administrar uma cidade tão importante como o Núcleo Bandeirante.

É importante também que se diga - isso eu sei que a Bete carrega isso com muita emoção - da importância de se administrar o Núcleo



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 09 /06/	00	Horário Início 16h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 14
Taquígrafo(a)		Revisor(a)	Orador(a)	

Bandeirante, que é a cidade-mãe. Para mim, trata-se da cidade mais importante do Distrito Federal. Ali tudo nasceu. Quando chegamos àquela cidade - a Bete sabe disso - só havia poeira e barro. Não tínhamos nada. O local era uma feira constante, e hoje, uma cidade com toda infra-estrutura pronta. Estamos conseguindo, juntamente com o Deputado Jorge Cauhy, lutar peias melhorias dessa cidade.

Bete, quero parabenizá-la e dizer sobre o que estamos fazendo no Núcleo Bandeirante. Sei que você sabe disso, mas quero lhe dar uma satisfação porque seí que você gosta daquela cidade.

Estamos implantando tudo. Entregamos o clube da cidade, o SESI Parque, com o qual, durante anos, o Governo gastou dinheiro, mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) foram investidos sem que aquele parque fosse para a frente. Hoje, o parque foi entregue para a comunidade, em parceria com o SESI. Destravamos a antiga Placa da Mercedes; há vinte anos, os empresários queriam desenvolver suas atividades naquela área, mas isso nunca pôde ser implementado. Agora, com a ajuda do Secretário de Meio Ambiente e do Elmar, da Novacap, estamos entregando-a aos empresários; vamos assentar quinhentos empresários para gerar emprego e renda na nossa cidade. O Governador está ampliando a BR, e estamos urbanizando o setor de alta tecnologia, o Bernardo Sayão. Na verdade, quero sair de lá, se Deus quiser, no último dia da minha gestão na Administração Regional, com tudo feito, para que a cidade possa, de uma vez por todas, sair da estagnação, parar de lançar empresários para outras cidades e trazer, para a nossa cidade, aqueles empresários interessados.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /06/ 0	16h40min	SOLENE	15
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	
	}	}	

Parabéns, minha amiga, Deus a abençoe. Eu acompanho a sua vida há muito tempo. Sei da sua competência, do seu trabalho, do que você tem prestado para nós, para o povo de Brasília. Neste um ano e meio de Governo Roriz, logo que comecei, tive de você um apoio total. A Bete já está, há algum tempo, no Governo e eu no serviço público, acompanhando o Deputado Jorge Cauhy. Fui chefe de gabinete, durante oito anos, na Câmara Legislativa. Em seguida, fui para o Governo do Distrito Federal e, quando comecei, fui muito bem recebido pela Bete, uma das pessoas que mais me deu apoio para que eu pudesse desenvolver o trabalho que estou desenvolvendo hoje no Núcleo Bandeirante.

Bete, muito obrigado pela sua ajuda e por tudo o que você tem feito por mim. Sei que você tem torcido muito por mim. A Administração do Núcleo Bandeirante e o Núcleo Bandeirante a adoram e torcem por você, cada vez mais, pelo seu trabalho e por tudo aquilo que você pode representar para Brasília.

Agradeço ao meu amigo Adilson. Estamos trabalhando sempre juntos. Estou sempre perturbando o Adilson com pedidos e "apertos". Às vezes, ele me enrola, de vez em quando, me dá alguma coisa, vai me empurrando com a barriga, mas é meu amigo, e vamos tocando a vida.

Ismailda, meus parabéns. Sei que você também está orgulhosa pela homenagem à Bete. Você, que sempre foi uma amiga e sempre fez parte de uma família muito unida. Eu convivi com essa família durante muitos anos; quase fiz parte dessa família, por pouco não entrei para a



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 09	/06/	00	Horário Início 16h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto	16
Taquígrafo	o(a)		Revisor(a)	Orador(a)		

família. Para mim, é uma alegria estar junto de vocês. Sei que estaremos juntos sempre.

Parabéns. Que Deus a abençoe e lhe dê muita luz para que você possa continuar trabalhando muito por nós. Um abraço, minha amiga.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Os Administradores sempre aproveitam para dar uma "espetadinha" nos seus superiores a fím de arranjar coisas para nós lá.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS -Registro ainda as sequintes presenças: o Sr. Presidente da TCB, Manoel Neto; o Sr. Presidente da SAB, João Herculino de Souza Lopes Filho; o Sr. Diretor-Presidente da Companhia Metropolitana/Metro, Sr. Paulo Víctor de Rezende; o Sr. Chefe de Assessoria Parlamentar do Governo do Distrito Federal nesta Casa, José Flávio de Oliveira; o Sr. Diretor-Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal e Presidente do Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente do Distrito Federal, Racib Ticly Elias; o Sr. Chefe de Gabinete da Secretaria de Administração do Distrito Federal, representando, neste ato, o Deputado Manoelzinho, Severino Oliveira; Sra. Superintendente do Instituto de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, Marília de Barros Santos; Sr. Coordenador de Tecnologia e da Informação do Instituto Candango de Solidariedade, Marcus Vinícius Severo; Sr. Diretor da GM do Brasil, Pedro Luiz Dias; Sr. Diretor do Conor e Gerente Regional Consiel, Herbert de Assis Gonçalves; Sr. Diretor Técnico da Federação das Indústrias - Fibra, Walfrido de A. Ataíde; da chefe de gabinete do Administrador Regional do Núcleo



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /06/ 00	16h40min	SOLENE	
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Bandeirante, Sra. Sandra Cavalheiro de Miranda; a assessora Especial da Secretaria de Governo, Sra. Graciana Garcia Lôbo; a assessora da Superintendência do Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Sra. Edílía Armando; a Sra. Coordenadora do Núcleo da Fundação Getúlio Vargas de Brasília, Maria do Socorro de Carvalho; a assessora do Deputado Federal Paulo Octávio, Sra. Renata Sanches; Sra. Vice-Presidente da Pró-Arte de Brasília, Kátia kouzak; a representante da Casa da Amizade, Sra. Marici Françoise Ferreira do Nascimento; Sra. Chefe do DAG do IDR, Angela Oliveira; Sra. Diretora de Comunicação da Administração do Lago Sul e também da Brasil TV, jornalista Bernadete Alves; Sra. Primeira-Tesoureira do Soroptimist International Brasília, Eterna Lucas Araújo; Sra. Coordenadora regional do Soroptimist DF, Tânia Regina Barreira Muglia; Sra. Diretora de Promoção Social do Instituto Candango de Solidariedade, Dirlene Fiel dos Santos de Souza, esposa do Presidente Ronan; Sra. Diretora de Capacitação de Pessoal do IDR, Marilene Borges Leone; Sra. Chefe do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos, Maria Inez Pereira Bettar; Sra. Profa do Departamento de Capacitação do IDR, Lídia Pires Freitas; o gerente executivo de Estratégia Corporativa do Banco do Brasil, José Francisco de Carvalho Rezende; o gerente do BRB do Palácio do Buriti, Sr. Ivan Aquiles; Sr. Gerente-Geral da Asbace, Mário Lúcio de Oliveira Nunes.

Passo a palavra ao Exmo. Sr. Presidente desta solenidade, Deputado Jorge Cauhy.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto	
09 /06/ 00	16h40min	SOLENE		18
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra a uma pessoa que estimamos muito, uma figura muito importante em Brasília, Sr. Presidente Regional do PFL e Cidadão Honorário de Brasília, Deputado Federal Paulo Octávio.

SR. PAULO OCTÁVIO - Exmo. Sr. Presidente desta solenidade, meu amigo, Deputado Jorge Cauhy; Sra. Cidadã Honorária de Brasília, Elizabet Garcia Campos; Exmo. Sr. Secretário de Segurança do Distrito Federal, José de Jesus Filho; Exmo. Sr. Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF, António Luiz Barbosa; Sr. Administrador Regional do Núcleo Bandeirante, Marco Túlio Santana Rios; Sr. Diretor-Presidente da Novacap, meu amigo, Elmar Luiz Koenigkan; Sra. Diretora da Faculdade Euro-Americana e Cidadã Honorária de Brasília, Dra. Stella dos Cherubins Guimarães Trois; Sr. Presidente de Psicologia de Grupos, Dr. Paulo Gaudêncio; Dr. Adilson Campos; familiares da Sra. Elizabet, amigos, senhores da imprensa, pioneiros, candangos e brasilienses, costumo dizer que a homenagem, em Brasília, que mais me emociona e que mais me toca é quando venho a esta Casa assistir a uma entrega de um título de Cidadão Honorário de Brasília.

Esta é uma homenagem que emociona aquele pioneiro que lutou pela consolidação de Brasília. Elizabet, a primeira mulher a assumir a Secretaria de Administração do GDF, tem um currículo muito vasto e muito bonito que pude conhecer em 1990.

Lembro-me, até hoje, da primeira audiência - eu era Deputado Federal naquela época - que tive com Dra. Elizabet, tratando de problemas



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
09 /06/ 0	00 16h40min	SOLENE	
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

locaís de Brasília. Lembro-me da sua simpatia, da sua prestatividade e do interesse com que ela sempre tratou as maiores questões do nosso Estado. Naquele momento, tornei-me amigo e profundo admirador de Dra. Elizabet, porque, na vida pública, ainda mais como Deputado, muitas vezes, observamos que os interesses do administrador são, às vezes, um pouco difusos. Os interesses pessoais, muitas vezes, superam os interesses coletivos.

No caso da Dra. Elizabet, sempre ocorreu justamente o contrário. O interesse pela coletividade, pelo social e pelo povo de Brasília sempre foi maior que os seus interesses pessoais. Apesar de ser uma psicóloga com mestrado nos Estados Unidos, na Inglaterra, apesar de ser uma pessoa culta que sempre frequentou as mais expressivas e intelectuais camadas da nossa sociedade, ela sempre teve o interesse pelo povo mais carente. É isso o que me fascina no contato com a vida pública: o diferencial entre as pessoas que realmente têm interesse em mudar a sociedade e a coletividade e aquelas que só têm interesse de posar, perante a sociedade. Essas últimas são pessoas que não lutam efetivamente pelo bem-estar da comunidade, mas querem fazer parecer que lutam. Muitas vezes, usam a função pública, quer como político, quer como administrador, em seu benefício próprio. É isso o que realmente está atrapalhando o crescimento da nossa cidade e do nosso país.

A grande mudança pela qual o Brasil passará ocorrerá no dia em que as pessoas que tomam conta da coisa pública se preocuparem mais



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data		Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto	
09 /06/	00	16h40min	SOLENE		20
Taquígrafo(a)		Revisor(a)	Orador(a)		

com o social e mais efetivamente com a grande Nação e com o povo brasileiro.

A Dra. Elizabet tem dado as melhores provas, porque é professora, porque passou lições a tantos brasilienses, porque soube ensinar, porque soube dar o melhor de si em benefício da nossa sociedade.

Um título como este, um título de Cidadão Honorário de Brasília, não é só de Brasília. Este título representa, pela segunda vez, a nacionalidade brasileira. Dra. Elizabet, em Brasília, todos os estados estão representados. Somos uma síntese do Brasil. Neste auditório, temos, com certeza, pessoas de todos os estados brasileiros. Então, um título de Cidadão Honorário de Brasília, na minha visão e na minha opinião, vale mais do que qualquer outra homenagem do nosso país. Significa muito, até porque somos responsáveis peia consolidação de uma cidade que é símbolo do País, porque é capital deste país. Vale mais, porque só temos quarenta anos e a senhora tem quarenta anos de Brasília. Vale mais, porque é muito emocionante, para todos nós, - e aqui temos vários pioneiros presentes - podermos participar de uma epopeia do povo brasileiro, que é a criação, consolidação e efetivação de uma cidade que, hoje, já é tombada património cultural da humanidade.

Sinto-me sempre muito emocionado em homenagens como esta. Hoje, em especial, porque seí que esta Casa, por meio de uma proposta de autoria do Deputado Jorge Cauhy, que é o pioneiro dos pioneiros, homenageia uma pessoa certa, uma pessoa de caráter, uma pessoa de



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /06/ 00	16h40min	SOLENE	21
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

retidão, uma pessoa íntegra em sua essência, uma pessoa que tem bons amigos e que tem uma família que todos conhecem.

Meus amigos, é muito bom estar aqui hoje prestando esta homenagem, batendo palmas para a Dra. Elizabet.

Deus queira que a Dra. Elizabet continue - até porque é muito jovem - na sua caminhada, na sua trilha, porque certamente ainda terá muito a dar ao nosso país e à nossa cidade. E agora, como Cidadã Honorária de Brasília, certamente terá de contribuir em dobro, contudo, ela tem capacidade para tal.

Portanto, Dra. Elizabet, leve de minha parte, da parte dos meus correligionários do PFL, da minha bancada na Câmara Federal, leve do Congresso Nacional o mais profundo abraço, o mais profundo respeito, a mais profunda admiração pelo seu trabalho.

Continue assim! Continue dando exemplo aos jovens brasilienses. Continue transmitindo os seus ensinamentos a todos eles, porque um país se forma, constitui-se e se consolida com educação. A educação é a maior riqueza que um país pode ter e não tenho dúvida de que vamos mudar também este país, com educação e com dignidade. São os caminhos que vamos trilhar juntos nesta nova chegada, neste novo limiar de uma nova civilização que, tenho certeza, poderemos constituir.

Parabéns à senhora, parabéns ao Deputado Jorge Cauhy, parabéns à sua família, ao Dr. Adilson, parabéns a todos os amigos. Acho que eles estão tão orgulhosos quanto eu, por podermos, hoje, nesta tarde, entregar à Dra. Elizabet esse título que, certamente, ela sempre ostentará



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
09 /06/ 00	16h40min	SOLENE	22
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

com orgulho. Dra. Elizabet, a maior homenagem que um candango poderia receber é a de ser um Cidadão Honorário.

Parabéns a todos nós que somos amigos da Dra. Elizabet. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Quero anunciar aqui a presença do nosso querido amigo Abdala Carim Nabut, Secretário de Transporte do Governo do Distrito Federai; do nosso querido amigo, também, Fernando Leite, Presidente da Caesb.

Neste momento, será entregue, pela assessoria do meu gabinete, um buque de flores à Sra. Cidadã Honorária de Brasília Elizabet. Nós o oferecemos com muito amor. A Lúcia Andréa fará a entrega desse buque de flores. (Palmas.)

(Entrega do buque de flores.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra agora à nossa Cidadã Honorária de Brasília, nossa querida Elizabet Garcia Campos.

SRA. ELIZABET GARCIA CAMPOS - Haja coração! Prezados amigos que compõem esta Mesa, Deputado Jorge Cauhy; Deputado Paulo Octávio; Srs. Secretários do nosso Governo do Distrito Federal, Dr. António Barbosa, Dr. José de Jesus; querido amigo Paulo Gaudêncio, meu guru e meu inspirador; meu amigo de infância Marco Túlio; minha parceira de luta, Prof^a Stella dos Cherubins; meu grande amigo Elmar; demais Secretários que compõem este Plenário - estou realmente muito emocionada -; senhores Presidentes de empresas do nosso Governo; minha cara família, aqui quase



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Inicio	Sessão / Reunião	Quarto
09 /06/ 00	16h40min	SOLENE	23
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

toda presente; meus prezados amigos, senhores servidores desta Casa Legislativa; meus caros servidores do Distrito Federal e do Governo Federal; senhores jornalistas; eu gostaria de saudar, em especial, dois médicos que me acompanham há muito tempo, Dr. Francisco Leite, que não me deixa envelhecer e o Dr. Marcelino, que cuida de mim quando chega o período da seca em Brasília. Eu gostaria também de agradecer a presença de todos vocês neste plenário.

Estar, no dia de hoje, recebendo o título de Cidadã Honorária de Brasília, conferido por esta Casa Legislativa, é mais do que uma alegria, é uma honra e uma oportunidade de reflexão. Uma honra, porque a grandeza do título só enobrece a quem o recebe. Em uma oportunidade de reflexão ao tentar ordenar as minhas ideias para preparar esse discurso, inúmeras lembranças vieram-me à mente, fazendo-me refletir sobre elas.

Ressalto uma lembrança diretamente ligada a um momento político de grande relevância para o Distrito Federal, momento resultante da ânsia de participação popular na escolha de seus representantes e da expectativa da sociedade diante do novo poder que àquela época aqui se instalava, o Poder Legislativo. Esta Casa até hoje o abriga. Tive o prazer como, Secretária de Estado de Administração do Distrito Federal, de estruturá-la, equipá-la, para acolher os primeiros Deputados Distritais.

Minha participação nos trabalhos de instalação desta Câmara Legislativa do Distrito Federal foi um dever de trabalho, mas também foi executado com imenso júbilo por estar contribuindo para tornar o sonho do

CÁMARA LEGISLATIVA	

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 09 /06/ 00	Horário Início 16h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 24
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

cidadão do Distrito Federal de ter representação política própria uma realidade.

As instituições políticas não surgem por acaso. Elas surgem sempre da necessidade de promover o desenvolvimento da sociedade e de assegurar o bem-estar da população, garantindo liberdade para lutar por seus direitos, entre os quais, a participação democrática.

Antes do nascimento desta instituição, presenciei e participei da luta da autonomia política da capital. Como testemunha e personagem viva da história, vi a Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Jorge Cauhy, nascer e emprestei a ela a minha melhor contribuição.

Muito agradeço a todos, em especial ao Deputado Jorge Cauhy, autor do requerimento que possibilitou conferirem-me o honroso título de Cidadã Honorária de *Brasília*, outorgado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Sinto-me dignificada com esse título, que compartilho com todos aqueles que despenderam seu esforço pessoal, para que os nossos dígnos representantes pudessem exercer sua nobre função em um espaço compatível com a dignidade de seus cargos.

Não se pode falar da história da capital sem falar da saga e da destemida coragem dos pioneiros, que, acreditando na visão de Juscelíno Kubitschek, vieram transformar o sonho em realidade e construir a terra prometida na profecia de Dom Bosco.

	>
CAMARA LEGIS	

NOTASTAQUIGRÁFICAS

Data (0.07)	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /06/ 00	16h40min	SOLENE	25
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	
	1		

Os pioneiros comprometidos com o sonho de Dom Bosco e Juscelino Kubitschek têm uma história de vída exemplar, como a tem o amigo e Deputado Jorge Cauhy.

A história de luta do Deputado Jorge Cauhy pela dignidade e proteção ao idoso desamparado está ligada à história de minha infância, vivida no Núcleo Bandeirante, reduto dos pioneiros da construção de Brasília.

Lembro-me bem, Deputado Jorge Cauhy, das visitas domingueiras que fazíamos ao Lar dos Velhinhos, levando doações, atenção e carinho aos internos.

Estar diante de um trabalho social tão nobre como o que até hoje vem sendo desenvolvido naquela instituição, revigorava o meu espírito e sentia-me uma melhor cidadã e um melhor ser humano.

As obras sociais do Deputado Jorge Cauhy traduzem-se no amparo a pessoas que estão em uma fase da vida, cujo conceito está em função do quadro de valores de uma determinada sociedade. A velhice, em algumas sociedades, é apresentada como templo da introspecção, do isolamento, da dependência, como se esses elementos fossem naturais.

No entanto, a introspeção e o isolamento são produtos sociais. A idade cronológica deixa suas marcas, mas a sociedade também exerce pressão sobre as pessoas, burocratizando o ciclo de vida das clássicas etapas: infância, adolescência, idade adulta e velhice.

A desigualdade social faz com que muitas pessoas atinjam a velhice desamparadas e desassistidas.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /06/ 00	16h40min	SOLENE	26
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	
L			

É por essa razão que cidadãos como o Deputado Jorge Cauhy dediquem-se a acolher os necessitados nessa etapa especifica da vida, quando o amor do bom samaritano tenta preencher a lacuna da família ausente.

Por esse solidário amor pautado no Evangelho, certamente o Deputado Jorge Cauhy ouvirá sempre as palavras de São Pedro a Jesus: "Passou por aqui fazendo o bem". Solicito uma salva de palmas ao Deputado Jorge Cauhy. (Palmas.)

Vivemos uma era de grandes avanços tecnológicos e de desenvolvimento sem precedentes nos diversos campos da ciência. Mas, lamentavelmente, muitos dos graves problemas sociais que enfrentamos não têm sido equacionados de forma a minimizar os seus efeitos sobre a vida das pessoas. Felizmente, muitos de nós continuamos fiéis aos valores fundamentais que sempre nos mantiveram interessados pela aventura da vida. Esses valores são a amizade, a solidariedade, o amor ao próximo e o reconhecimento ao trabalho.

O esforço de homens e mulheres que lutaram e lutam por mais justiça social, melhor distribuição de renda e qualidade de vida deve ser valorizado e reconhecido. O Governo Roriz não tem medido esforços para avançar em tecnologia e modernidade, buscando oferecer aos cidadãos brasilienses melhores condições de vida. Dedica-se a diminuir a distância social e a dar mais dignidade às pessoas por meio de seus programas de governo que contribuem para minimizar o fosso entre os incluídos e os excluídos.



NOTASTAQUIGRÁFICAS

Data 09 /06/ 00	Horário Início 16h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 27
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Ao contrário do que imaginam os mais céticos, não vivemos um momento de insensibilidade política ou descaso com o ser humano. Acreditamos na força do trabalho e da solidariedade porque somos movidos pela esperança de que este será o século e o milénio da vitória da sensibilidade sobre a omissão. Acreditamos que podemos contribuir para o resgate da dimensão humana nas relações que se processam na sociedade. Queremos exaltar aquele que cria, extasia-se, compartilha das derrotas e dos sucessos e que pauta a sua vida pelos princípios da ética, da transparência e da solidariedade.

Devo muito da minha crença na possibilidade de construção de uma sociedade mais justa aos ensinamentos que recebi dos meus pais, às raízes de uma educação cristã e à convivência com pessoas como o Deputado Jorge Cauhy.

Parte da minha trajetória pessoal e profissional tem sido influenciada pelo meu companheiro há mais de vinte e cinco anos, o meu marido, Adilson de Queiroz Campos. Ele tem sido, ao mesmo tempo, paciente e questionador, apoiador e crítico, parceiro e amigo, sempre pronto a partilhar comigo os revezes, as alegrias, os sucessos e, por que não, os momentos difíceis que fazem parte da arte de viver a dois. Sem ele, eu não teria chegado até aqui, plena de amor. Com ele, divido as honras que, hoje, esta Casa Legislativa confere-me. (Palmas.)

Sinto-me honrada em receber tão destacada homenagem. Mais do que isso: sinto-me feliz e alegre em poder compartilhá-la com os meus familiares - em especial, com os meus irmãos Alan, Auristelina, Ivone e



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
09 /06/ 00	16h40min	SOLENE	28
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	
		1:	

Ismailda -, com os meus amigos e, principalmente, com os meus colaboradores do Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos. Todos vocês têm partilhado comigo os melhores momentos da minha vida.

Adianto que a alegria e a felicidade que sinto brotarem do meu mais profundo ser representam uma manifestação sincera, despojada e natural, e, por isso, estou profundamente emocionada. Essa emoção é o fio condutor que me leva ao passado. Como já foi dito, quando aqui cheguei menina, em março de 1960, um mês antes da inauguração de Brasília, fui levada pelas mãos do meu pai a iniciar os meus estudos na primeira escola pública do Núcleo Bandeirante, que acolheu os filhos dos pioneiros, dos candangos e dos construtores da nova capital, a Escola Classe nº 1. Meus pais, Geremias e Ana, também participaram do sonho de JK. Viram a cidade brotar e crescer da terra vermelha para a leveza inédita de sua deslumbrante arquitetura.

Um mês depois da nossa chegada, Brasília era inaugurada, como uma cidade moderna e futurista, diferente de tudo o que existia no mundo em termos de urbanismo e arquitetura. Para mim, nascida em Piracanjuba, tudo era novidade e encantamento naquele burburinho da então chamada Cidade Livre. A vida se apresentava, a cada dia, como um misto de desafio, fé e esperança, de tal forma que só mesmo a amizade, o desprendimento, a força de toda aquela gente poderia explicar a construção do sonho de JK.

Meus pais nunca quiseram sair do Núcleo Bandeirante. Com a família educada nos moldes tradicionais, alicerçada no amor e no respeito

۱	CÁMARA LEGISLÁTIVA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Dota	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /06/ 00	16h40min	SOLENE	29
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	
		ļ	

filial, jamais se observou o menor desentendimento ou má palavra entre os oito irmãos. Cito esse fato para mostrar que, apesar daquela epopeia de desbravamento do cerrado, da ganância pela riqueza dos aventureiros que aqui chegavam para construir Brasília, muitas famílias, como a nossa - e digo isso com muito orgulho - souberam conduzir-se dentro dos princípios da moral, da ética e do respeito. Esses princípios, que me foram transmitidos pela minha família, constituem o maior bem que herdei de meus pais, que hoje descansam em paz na Ala dos Pioneiros.

Quando adolescente, concluído o curso primário, ingressei no Ginásio Brasília da Ordem dos Irmãos Lassalistas, como aluna e como mestra. Foi um tempo de aprender e de ensinar.

Adepta da tese de que a boa escola é aquela em que o professor tem o compromisso com o ensinar e o aluno tem prazer em aprender, iniciei minha vida de professora no Mobral, alfabetizando adultos na Casa da Mãe Preta do Brasil, antes mesmo de terminar o curso de magistério, aos 16 anos.

Ao ingressar na Fundação Educacional do Distrito Federai, com 18 anos, tive a grata oportunidade de trabalhar em Jardim de Infância, 1° Grau e Ensino Especial, no qual usei a musicoterapia para melhor atender e ajudar as crianças com deficiência mental e visual.

Mais tarde, como psicóloga organizacional formada pelo Ceub, com especialização no Brasil e no exterior, percebo o quanto foi importante, para minha formação, essa grande oportunidade de ter trabalhado com o ser humano em suas mais diferentes fases de desenvolvimento. Essa vivência



×		.
ł	NOTAS	TAQUIGRÁFICAS

Data	.,	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /06/	00	16h40min	SOLENE	30
Taquígrafo(a)		Revisor(a)	Orador(a)	

profissional conduziu-me a trabalhar como consultora na área de desenvolvimento humano. Tornou-me defensora do servidor público, porque vejo nele o talento humano, a pessoa, antes de vê-lo apenas como prestador de serviços públicos.

Por acreditar no ser humano, busquei especializar-me em qualidade total na Inglaterra e em promoção da saúde e qualidade de vida, nos Estados Unidos. Fundei a Associação Brasileira de Qualidade de Vida - Abqv - Regional de Brasília, com o objetivo de despertar, por meio de processos informativos e educacionais, a consciência do cidadão do DF e de toda a região metropolitana sobre a importância da melhoria da promoção da saúde e da qualidade de vida. A associação busca também interagir, junto às instituições públicas e privadas, na formulação de políticas em prol da melhoria da qualidade de vida dos diversos segmentos do Distrito Federal. Hoje, vocês sabem, essa é a minha bandeira.

Brasília hoje é tida como a quarta capital do País em qualidade de vida. Sempre vejo esta cidade como fruto da criatividade e como referência nacional, onde todos, sem distinção de classe, vêm colocar um traço de inventividade, de contribuição pessoal. O compromisso com Brasília não é prerrogativa apenas dos rícos, das autoridades, das elites. Antes de tudo, para ter compromisso com esta cidade é preciso amá-la incondicionalmente. É esse amor por Brasília que desejo semear no coração de quantos aqui aportam em busca de um futuro melhor. A mão que semeia os campos sonha com os frutos, com as flores que lhe proporcionarão beleza, prazer e saúde.

	_
CÁMARA LEGISI ATIVA	

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

o _{ata} 09 /06/ 00	Horário Início 16h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 31
aquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Mais do que moderna, Brasília abriga também os mais ousados sonhos. Os sonhos de ser a capital da solidariedade, do exercício pleno da cidadania, candidata a ter a melhor qualidade de vida e a diminuir a distância que ainda existe entre os ricos e os pobres.

Enfim, meus amigos, quero deixar-lhes um pensamento com o qual me sintonizo muito: "O que se encontra atrás de nós, e o que se acha diante de nós tem pouca importância em comparação com o que está dentro de nós: os sonhos que temos e que procuramos realizar!"

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - É com imensa satisfação que entregamos o título de Cidadã Honorária de Brasília a nossa querida amiga e companheira Elizabet Garcia Campos.

Estamos atravessando uma fase difícil em todo o mundo, não só no Brasil ou em Brasília, e vendo a violência, as drogas, os desajustes totais, a criminalidade, a prostituição infantil. Estamos vivendo uma fase de preparação para o terceiro milénio. Muita coisa vai acontecer para que este planeta torne-se de regeneração. Nós todos temos que nos esforçar, cada um dar um pouquinho.

Isso me faz lembrar da história de um sábio, professor catedrático, homem dos mais importantes do mundo, que resolveu um dia tirar um descanso. Formou sua caravana e foi para a beira de um rio muito grande. Chegando à beira do rio, que era distante da cidade, armou suas barracas e descansou à noite. Na manhã seguinte, acendeu seu cachimbo e saiu apreciando a paisagem. Ao chegar à beira do rio, encontrou um



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 09 /06/ 00	Horário Início 16h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto	32
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)		

barqueiro com a roupa toda rasgado, pobre, miserável, e o sábio perguntou a ele: "Você sabe ler?". O barqueiro respondeu: "Não, senhor, nunca pude aprender.". O sábio continuou perguntando: "Você sabe escrever?" e ouviu a seguinte resposta: "Não, nunca tive na escola. Vivi toda a minha vida aqui." O sábio fez uma série de perguntas humilhantes ao barqueiro que respondeu: "Eu só sei atravessar o rio, levar as pessoas de cá para lá e de lá para cá". Então, o sábio resolveu fazer um passeio de barco, conhecer o outro lado do rio com o tal barqueiro. Ao chegar no meio do rio, um pau bateu e furou a barca que começou a afundar. O professor catedrático, o homem inteligente gritou: "Salve-me! Salve-me!" O barqueiro perguntou: "O senhor não sabe nadar?". Ele disse: "Não!" O barqueiro respondeu: "Eu sei! Até logo!" e deixou o sábio afogando.

O que eu quis dizer é que a humildade está acima de tudo na nossa vida. Não adianta termos um poder de mando, sermos rico ou termos posição social. Isso não vale nada, é passageiro. Amanhã todos nós voltaremos à pátria espiritual. Essa vida aqui é passageira, nós voltaremos para a vida verdadeira. Estamos aqui para evoluir, melhorar, progredir nas escalas do mundo até, um dia, alcançarmos a eternidade.

Por isso, continue assim, Elizabet Garcia Campos, humilde, simples, essa beleza que você é porque Brasília a ama.

Convido todos a entoarmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

Declaro encerrada a presente sessão solene.

(Levanta-se a sessão às 17h55min.)